

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

ALEXANDRE FAGUNDES

A MULTIPLICIDADE DO APRENDIZADO NO CIRCO: UMA REVISÃO
SISTEMÁTICA DE LITERATURA

CURITIBA

2022

ALEXANDRE FAGUNDES

A MULTIPLICIDADE DO APRENDIZADO NO CIRCO: UMA REVISÃO
SISTEMÁTICA DE LITERATURA

Trabalho apresentado à Disciplina de Monografia, Curso de Graduação em Educação Física, Setor de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Paraná, como requisito de avaliação.

Orientador: Prof. Dr. Bruno Barth Pinto
Tucunduva

CURITIBA

2022

TERMO DE APROVAÇÃO

ALEXANDRE FAGUNDES

A MULTIPLICIDADE DO APRENDIZADO NO CIRCO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Educação Física da Universidade Federal do Paraná como requisito à obtenção do título de Licenciado em Educação Física, pela seguinte banca examinadora:

Prof. Dr. Bruno Barth Pinto Tucunduva
Orientador - Setor de Ciências Biológicas da Universidade Federal,
UFPR.

Profª. Dra. Letícia Bartholomeu de Queiroz Lima
Setor de Setor de Ciências Biológicas da Universidade Federal,
UFPR

Profª. Dra. Soraya Corrêa Domingues
Setor de Setor de Ciências Biológicas da Universidade Federal,
UFPR

Curitiba, 10 de junho de 2022

AGRADECIMENTOS

Agradeço à minha família, parentes e amigos pelo apoio e incentivo que me fizeram chegar à conclusão do meu curso e começo de uma nova carreira.

Ao meu orientador Professor Doutor Bruno Barth Pinto Tucunduva, pelo acompanhamento, orientação e tempo dedicado a me desenvolver como profissional.

A todos os professores que estiveram presentes na minha trajetória por me proporcionarem o conhecimento e aprendizados necessários no processo de formação profissional.

À Universidade Federal do Paraná, seu corpo docente, direção e administração que oportunizaram experiências, saberes e o desenvolvimento de diversas competências que me fazem ser o profissional de Educação Física que sou hoje.

RESUMO

As atividades circenses, um trabalho pedagógico possível e alternativo no ambiente escolar, apresentam diversas facetas e permitem a quem as pratica um maior conhecimento e aprofundamento de temáticas relevantes referentes à cultura corporal, arte, educação física e pedagogia. O presente estudo tem como objetivo identificar na literatura quais as aprendizagens desenvolvidas com o ensino do Circo na escola, e suas contribuições para o processo ensino-aprendizado. Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, acerca da multiplicidade do aprendizado na arte circense. Realizou-se uma pesquisa descritiva e exploratória de natureza qualitativa, a partir de dados obtidos em bibliotecas virtuais. A análise dos dados ocorreu após a leitura integral de todos os artigos incluídos na pesquisa e os resultados. O estudo obteve como resultado final, após a realização do processo de filtragem e exclusão de duplicatas, treze artigos disponíveis na íntegra que atendiam aos critérios de inclusão. Os principais resultados alcançados nas pesquisas, demonstraram que as atividades circenses envolvem equilíbrio, expressão corporal e artística, relacionamento interpessoal, flexibilidade, geração de sentimentos e da noção de cidadania e ludicidade, propiciando um desenvolvimento integral dos escolares que as praticam. Conclui-se que a multiplicidade do circo apresenta muitos benefícios e possibilita trabalhar as capacidades individuais, a cooperação com o coletivo, a superação de seus próprios limites, o aprofundamento da espontaneidade e o cuidado corporal, não obstante, existem limitações na infraestrutura, recursos materiais e na formação inicial e continuada dos profissionais de educação física.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade; Arte Circense; Aprendizagem; Ensino; Educação Física; Atividade Circense.

ABSTRACT

Circus activities, a possible and alternative pedagogical work in the school environment, have several facets and allow those who practice them to have a greater knowledge and deepening of relevant themes related to body culture, art, physical education and pedagogy. The present study aims to identify in the literature which learnings are developed with the teaching of Circus at school, and their contributions to the teaching-learning process. This is a systematic literature review about the multiplicity of learning in circus art. A descriptive and exploratory research of a qualitative nature was carried out, based on data obtained in virtual libraries. Data analysis took place after the full reading of all articles included in the research and the results. The study obtained as a final result, after carrying out the process of filtering and excluding duplicates, thirteen articles were available in full that met the inclusion criteria. The main results achieved in the research showed that circus activities involve balance, body and artistic expression, interpersonal relationships, flexibility, generation of feelings and the notion of citizenship and playfulness, providing an integral development of the students who practice them. It is concluded that the multiplicity of the circus has many benefits and makes it possible to work on individual capacities, cooperation with the collective, overcoming one's own limits, deepening spontaneity and body care, however, there are limitations in infrastructure, material resources and in the initial and continuing training of physical education professionals.

Key words: Interdisciplinaridade; Arte Circense; Aprendizagem; Ensino; Educação Física; Atividade Circense.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FIGURA 1 - ESTRATÉGIA DE BUSCA UTILIZADA.....	17
FIGURA 2 - FLUXOGRAMA DE SELEÇÃO DOS ARTIGOS.....	19
QUADRO 1 - RELAÇÃO DOS ARTIGOS SELECIONADOS.....	20

LISTA DE SIGLAS E ABREVIACOES

BNCC	-	Base Nacional Comum Curricular
BVS	-	Biblioteca Virtual de Saúde
CAPES	-	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
DCNEI	-	Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil
DeCS	-	Descritores em Ciências da Saúde
LILACS	-	Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciência da Saúde
SciELO	-	Scientific Electronic Library Online

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	12
1.1 OBJETIVOS.....	15
1.1.1 Objetivo geral.....	15
1.1.2 Objetivos específicos.....	15
1.2 JUSTIFICATIVA.....	15
2 METODOLOGIA	17
3 RESULTADOS	19
4 DISCUSSÃO.....	27
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	32
REFERÊNCIAS	33

INTRODUÇÃO

As artes circenses, como a dança e o canto em conjunto com as práticas esportivas passaram por processos de modificação e adaptação com o decorrer da história até sua conformação atual. Os primeiros registros acerca da origem do circo estão associados com o Antigo Egito e a prática de desfiles com animais exóticos, equilibristas e contorcionistas, gravados nas paredes de pirâmides egípcias, como na tumba de Beni Hassan, onde o malabarismo era utilizado nos rituais realizados (MACHADO, 2020; BARONI, 2006).

Já os primeiros teatros abertos são oriundos da Grécia e a nomenclatura “circo”, mais recente do que a atividade que a constitui, foi criada pelos romanos para representar os espetáculos oferecidos à população como distração para os problemas da época, por meio da política de “pão e circo” que oferecia números de dança, música, poesia, corrida de cavalos e, constantemente, espetáculos sangrentos de gladiadores em um espaço denominado Circus Maximus (GAIO; GOIS; BATISTA, 2010).

Desse modo, gregos e romanos foram responsáveis pelo desenvolvimento de diversas modalidades acrobáticas, uma vez que do Estádio Olímpico daquele até o Circus maximus deste, o espaço oferta um cenário para apresentação de artistas equestres, lutadores, atletas e lutadores, permitindo o progresso das atividades circenses. (SEIBEL, 2005).

Em seguida, na Idade Média e na Renascença, surgiram grupos de pessoas nômades que apresentavam acrobacias, malabarismos e domesticação de animais, conhecidos como saltimbancos, que viajavam de cidade em cidade, apresentando-se nas feiras e mercados e, em alguns países europeus, para seus governantes (DOSSIER PEDAGÓGICO, 2018).

No século XVIII, em 1770, com a inauguração do Astley's Amphitheatre em Londres, por Philip Astley, o circo passou a denominar o conjunto de atividades praticadas em teatros, sob lonas ou em ruas e praças de forma itinerante, sendo a origem do Circo Moderno ou Tradicional, modelo este conhecido até a atualidade. Apesar da procedência do nome, as atividades circenses já ocorriam há milhares de anos (BORTOLETO; CARVALHO, 2004).

O circo, então, é o resultado da conjunção das artes circenses: do canto, teatro, acrobacias, equilíbrios, da arte equestre inglesa e da cultura saltimbanca (MACHADO, 2020). Assim, as artes circenses, enquanto manifestação da cultura popular e parte do circo, têm como fundamento uma linguagem corporal voltada para expressão e vivência, desvinculando da padronização, predeterminação dos gestos, aproximação com o rendimento esportivo e busca de um corpo produtivo, funcional e útil (BARONI, 2006).

Por conseguinte, as atividades circenses permitem a quem as pratica um maior conhecimento e aprofundamento de temáticas relacionadas às pedagogias do corpo, seu controle, estímulos e repressões, possibilitando a educação do corpo. Assim, especificamente para a Educação Física, trabalhar com as atividades circenses, permite o desenvolvimento de, além da questão física, envolver a ludicidade e, conseqüentemente, a espontaneidade das ações, transformando a atividade em manifestações tanto da cultura popular quanto corporal humana, uma vez que o corpo é produto e produtor de cultura (BARONI, 2006).

Isto posto, estudiosos afirmam que:

O corpo é uma síntese da cultura, porque expressa elementos específicos da sociedade da qual faz parte. O homem, por meio de seu corpo, vai assimilando e se apropriando dos valores, normas e costumes sociais, num processo de inCORPOração. [...] Mais do que um aprendizado

intelectual, o indivíduo adquire um conteúdo cultural, que se instala no seu corpo, no conjunto de suas expressões (DAOLIO, 1995, p.25).

Destarte, refletir o corpo a partir de referenciais culturais e históricos colabora para reduzir o determinismo biológico ao qual a atividade física é atrelada, desnaturalizando verdades preconcebidas sobre a disciplina. Por conseguinte, a Educação física defende a motricidade através de conteúdos e temáticas construídas historicamente sob uma perspectiva cultural, e portanto, desenvolve uma cultura corporal, isto é, se constitui em uma área de conhecimento que analisa e atua sobre um conjunto de práticas acerca do corpo e do movimento, realizadas ao longo da história da humanidade (GRAÇA, 2014).

As atividades circenses, portanto, expressam um sentido/significado onde se encontram, dialogicamente, a intencionalidade do homem e da sociedade e tocam a experiência social da humanidade no que tange o conhecimento, a expressão corporal como linguagem e os diversos modos de ação, possibilitando novas capacidades: motoras, afetivas e cognitivas (SIMÕES; GOMES; OLIVEIRA, 2008).

Sob a temática do circo, é possível realizar atividades que envolvem equilíbrio, expressão corporal, flexibilidade, geração de sentimentos de maneira lúdica e ao mesmo tempo séria, propiciando um desenvolvimento integral de quem o pratica: trabalhar as capacidades individuais, a cooperação com o coletivo, a superação de seus próprios limites, o aprofundamento da espontaneidade e o cuidado corporal (CHIQUETTO; FERREIRA, 2008).

Destacados os fatos, a pergunta de pesquisa que norteou o presente estudo foi: “Quais os desenvolvimentos que o circo consegue promover nos escolares e suas possibilidades no ambiente escolar?”.

1.1 OBJETIVOS

1.1.1 Objetivo geral

Identificar na literatura quais as aprendizagens desenvolvidas com o ensino do Circo na escola, e suas contribuições para o processo ensino-aprendizado.

1.1.2 Objetivos específicos

- Determinar os ganhos advindos das artes circenses e analisá-los.
- Definir as principais contribuições do ensino de atividades circenses no aprendizado do escolar.
- Tabular os dados presentes na literatura recente acerca da temática.
- Ressaltar os conteúdos tratados sobre o circo e como são apresentados.
- Apontar os desafios e potencialidades do ensino circense no ambiente escolar.

1.2 JUSTIFICATIVA

O ensino e disseminação das artes circenses, as quais fazem parte da herança sociocultural e histórica da humanidade, representam uma estratégia de abordagem diferente das frequentemente utilizadas na prática da Educação Física e propiciam uma visão acerca da questão motora, cognitiva e cultural do movimento.

Portanto, o ensinar circense torna-se relevante como uma alternativa viável e proveitosa. Apesar da cultura do circo ter sido passada de geração para geração entre as famílias praticantes, as escolas de circo começaram a surgir como uma ramificação, saindo do tradicional de pai para filho. De acordo com Anne Fratenilli (1988): “Para

que uma arte sobreviva ela necessita fazer escola”. (BORTOLETO; SILVA, 2017, p.108).

Neste sentido, o presente estudo busca compreender os ensinamentos promovidos pela prática circense no ambiente escolar e a relevância desse processo no desenvolvimento físico, motor e cognitivo dos escolares, segundo a literatura.

2 METODOLOGIA

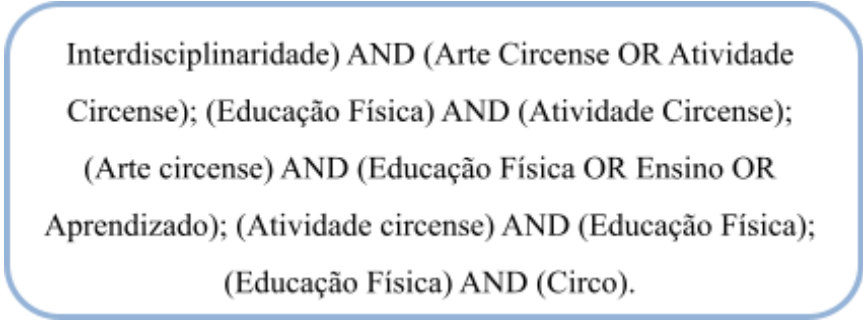
Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, acerca da multiplicidade do aprendizado na arte circense. Realizou-se uma pesquisa descritiva e exploratória de natureza qualitativa, realizada a partir de dados obtidos em bibliotecas virtuais.

A revisão embasa-se nas etapas propostas por Ganong (1987), sendo elas: 1. Identificação do tema e desenvolvimento da pergunta norteadora e dos objetivos da pesquisa; 2. Estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão e busca na literatura; 3. Coleta de dados; 4. Definição das informações relevantes das pesquisas selecionadas e análise crítica dos resultados; 5. Interpretação dos resultados e tabulação dos dados; 6. Exposição da revisão sistemática da literatura e síntese do conhecimento.

A busca foi realizada nos meses de março e abril de 2022, na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), sendo consultada as seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciência da saúde (LILACS), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e Scientific Electronic Library Online (SciELO) e na ferramenta de pesquisa Google Scholar.

Foram utilizados os seguintes descritores: (DeCS): “Interdisciplinaridade”, “Arte Circense”, “Aprendizado”, “Ensino”, “Educação Física”, “Circo” e “Atividade Circense” com os operadores booleanos “and” e/ou “or” (Figura 1).

FIGURA 1 - ESTRATÉGIA DE BUSCA UTILIZADA



Interdisciplinaridade) AND (Arte Circense OR Atividade Circense); (Educação Física) AND (Atividade Circense); (Arte circense) AND (Educação Física OR Ensino OR Aprendizado); (Atividade circense) AND (Educação Física); (Educação Física) AND (Circo).

Fonte: o Autor (2022).

Os critérios de inclusão foram: artigos científicos, brasileiros e publicados nos últimos cinco anos, cujo assunto abordasse o que está sendo investigado acerca dos aprendizados desenvolvidos com o ensino do circo na escola. Quanto aos critérios de exclusão: artigos de língua estrangeira, com idade de publicação maior que cinco anos, em duplicata, e que não estavam diretamente relacionados com a temática da respectiva pesquisa bibliográfica.

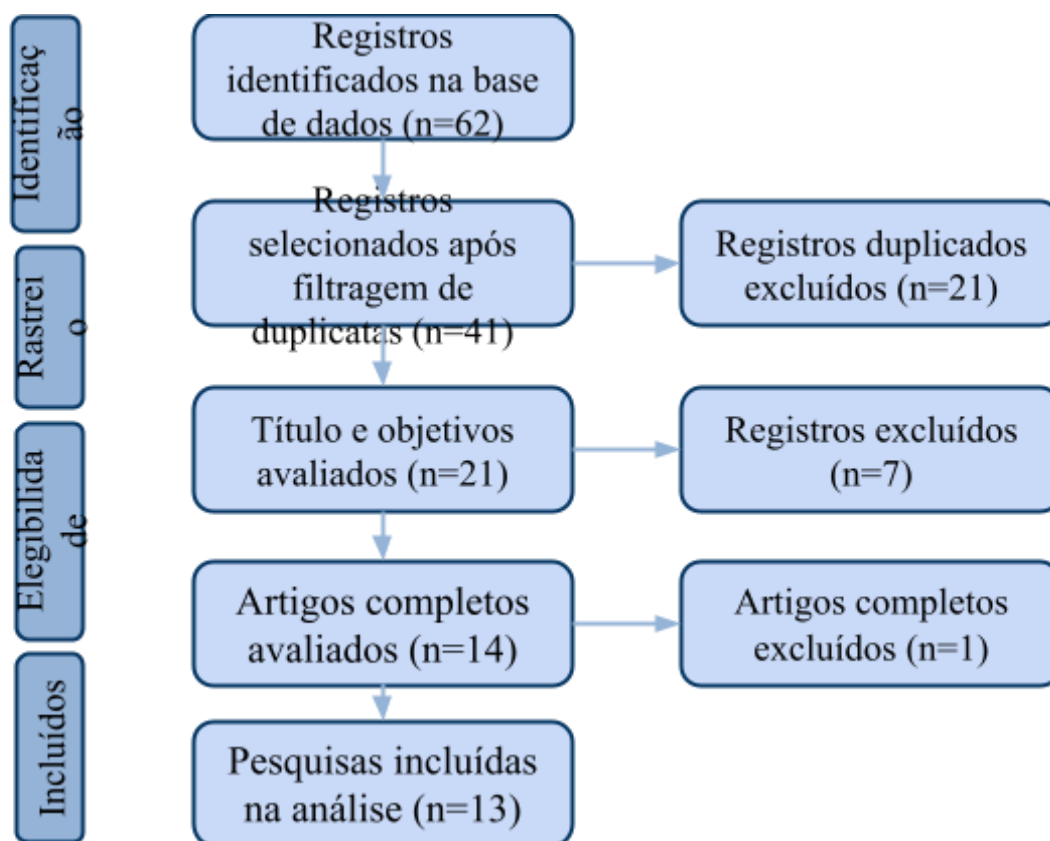
Por se tratar de revisão sistemática, não houve a necessidade de autorização do Comitê de Ética, tendo em vista que os artigos estão publicados com livre acesso.

Após a coleta dos artigos será realizada leitura exploratória e crítica-analítica, e a partir desta, serão selecionados os artigos que se adequem ao tema proposto, apresentados em forma de tabelas e discutidos pelo pesquisador. O tema proposto demonstra a importância do ensino de atividades circenses, o qual contribui para um desenvolvimento, aprimoramento e aprofundamento do corpo como produtor de movimentos físico e cultural, permitindo uma abordagem dinâmica e múltipla aos educadores e uma aprendizagem ampla aos discentes.

3 RESULTADOS

A pesquisa resultou em um total de 62 artigos, após a realização do processo de exclusão de duplicatas, foram reduzidos a 41 artigos científicos e selecionados 14 após primeira filtragem por leitura do objetivo e título. Posteriormente, foi realizada a leitura das produções disponíveis na íntegra, atentando aos critérios de inclusão pré-estabelecidos, sendo selecionados 13 artigos para a realização da revisão.

FIGURA 2 - FLUXOGRAMA DE SELEÇÃO DOS ARTIGOS



Fonte: o Autor (2022).

A fase de identificação resultou em 20 (32,2%) publicações coletadas na base de dados CAPES, quatro (6,4%) na base de dados LILACS, cinco (8,06%) na base de

dados SCIELO e 33 (53,2%) na base de dados Google Acadêmico, destes, houveram 21 duplicatas (33,8%).

Com a continuidade do processo de seleção, dentre os 21 artigos que passaram pela análise de título e objetivo, foram excluídos sete (33,3%). Dos restantes lidos na íntegra, houve apenas uma exclusão (6,66%), resultando em 13 artigos incluídos no estudo. Dentre os 13 artigos selecionados, sete (53,8%) são da região Sudeste, um (7,69%) da região Sul, um da região Norte (7,69%) e os demais, quatro (30,7%) são revisões de literatura, não possuindo uma região definitiva. Quanto ao ano de publicação, três (23%) são de 2021, cinco (38,4%) de 2020, três (23%) de 2019, um (7,69%) de 2018 e um (7,69%) de 2017.

No que diz respeito à identificação e conteúdo dos artigos selecionados, o Quadro 1 os apresenta por autor e ano, objetivo, método e principais considerações.

QUADRO 1 - RELAÇÃO DOS ARTIGOS SELECIONADOS

Nº	Autores e Ano	Objetivo	Método	Principais Considerações
1	MESSIAS, A. M.; IMPOLCETTO, F. M., 2021	Analisar as possibilidades e os limites que emergiram da implementação de uma Unidade Didática de Atividades Circenses.	Trata-se de pesquisa de natureza qualitativa, do tipo Pesquisa Participante, realizada na Educação Infantil. O instrumento utilizado foi o Diário de Campo, norteado por um roteiro para a realização dos registros observados durante as aulas. Estes dados foram analisados por meio de categorias de codificação simples.	- Diversos recursos como vídeos, músicas, acessórios, fantasias e materiais de baixo custo ou recicláveis facilitaram a imersão no universo circense; - Existem limitações estruturais e físicas, necessidade de maior tempo e quantidade de aulas que influenciam o desdobramento das aulas, mas não prejudicam o processo ensino e aprendizagem, confirmando a viabilidade e potencialidade do ensino das Atividades Circenses.

2	RODRIGUES, G. S.; MELO, C. C.; MAZZEU, T. R.; BORTOLETO, M. A. C., 2021	Identificar como o ensino do Circo na escola vem sendo tratado pela literatura científico-pedagógica.	Trata-se de pesquisa de natureza qualitativa, delineada como levantamento bibliográfico sistemático em bases de dados. Os dados foram analisados tematicamente, resultando em 74 documentos incluídos.	<ul style="list-style-type: none"> - Concepção ampliada de escola e o potencial educativo do Circo. - Legitimação do ensino do Circo na Educação Física escolar por meio da cultura corporal; diversidade de conteúdo; desenvolvimento de capacidades físicas, habilidades motoras e relações interpessoais e a articulação com documentos oficiais. - Desafios pedagógicos em relação aos materiais específicos e a infraestrutura devido a falta de investimentos e a descontinuidade do trabalho docente. - Falta de clareza no processo avaliativo e distanciamento entre as propostas e a dimensão artística do Circo.
3	YONAMINE, M. H.; ROSSI, F., 2021	Analisar as potencialidades das atividades circenses na resignificação das relações interpessoais no cotidiano escolar, encorajadas pela ampliação artística e afetiva ao longo do processo de ensino e aprendizagem dessa prática corporal.	Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, fundamentada nos pressupostos da pesquisa-ação colaborativa. Desenvolvida em uma escola pública paulista no Ensino Fundamental. A análise dos dados ocorreu por meio da análise de conteúdo e evidenciou três categorias correspondentes às práticas corporais, às experiências estéticas e o protagonismo e coletivo infantis como potencializadores para a transformação das relações sociais.	<ul style="list-style-type: none"> - Em relação à cultura corporal, a cooperação e o respeito foram fortalecidos. - As experiências estéticas promoveram troca de experiências e a criação artística coletiva. - O protagonismo e coletivo infantis como potencializadores para a transformação das relações sociais, promovendo o fortalecimento da autonomia e do diálogo. - Atividade circense demonstra-se como um potente caminho para a (re)construção das relações sociais escolares.

4	OST, M. A.; VIANNA, M.; PEREIRA, G. P., 2020	Oportunizar aos estudantes desenvolverem suas habilidades artísticas, físicas, audiovisuais, culturais, intrapessoais e interpessoais, de modo a explorá-las de acordo com suas aproximações e predisposições.	Trata-se de um relato de experiência, com abordagem quali e quantitativa, originado pela atuação de práticas pedagógicas embasadas na arte circense com turmas de Ensino Médio Integrado, no componente curricular Educação Física. A análise e discussão dos dados foi realizada por meio de questionário semiestruturado.	-Habilidades artísticas, criativas e sociais foram desenvolvidas. - Talentos individuais puderam ser explorados pelos estudantes, bem como sua autoconfiança. - Integração entre os participantes foi oportunizada, tanto entre os escolares quanto com o público.
5	SANTANA, A. K. N., et al., 2020	Verificar os limites e possibilidades de inserção das atividades circenses como conteúdo nas aulas de Educação Física e como esse conteúdo tem sido trabalhado na proposta curricular de Gurupi-TO.	Trata-se de uma pesquisa de campo e documental, de natureza qualitativa e abordagem exploratória descritiva. A análise dos dados coletados por entrevista semiestruturada ocorreu por meio da técnica de análise de dados e a análise documental por meio das etapas de Bardin.	- Existem limitações no ensino das atividades circenses, pois há falta de materiais e estrutura para tal prática. - As atividades circenses são consideradas atividades rítmicas e expressivas que possuem a capacidade de adaptar e estimular a criatividade nos alunos.
6	RODRIGUES, G. S.; ONTAÑÓN, T. BORTOLETO, M. A. C.; PRODOCIMO, E., 2020	Analisar um projeto de extensão universitária em atividade desde 2006 e cujo intuito reside no oferecimento de atividades circenses para crianças de 6 a 12 anos nas dependências de uma Universidade pública brasileira no interior do estado de São Paulo.	Trata-se de um levantamento bibliográfico sistemático, de natureza qualitativa. A análise dos dados foi realizada por meio da análise temática de conteúdo.	- Houve um aumento de publicações sobre o ensino das atividades circenses, com destaque para a Educação Infantil. - O ensino do Circo na escola é legitimado pela cultura corporal, diversidade de conteúdo, desenvolvimento de capacidades físicas, habilidades motoras e relações interpessoais. - Já os desafios mais recorrentes são a falta de materiais específicos e de infraestrutura, ocasionados pela falta de investimento e a descontinuidade do

				trabalho docente.
7	XAVIER JR., J. F.; MOURA, D. L., 2020	Analisar as publicações em periódicos, entre os anos de 2012 e 2018, sobre as temáticas das atividades circenses e da educação física.	Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, por meio da estratégia do duplo-cego com estabelecimento de categorias de análise, sendo elas: currículo e identidade; formação docente; e possibilidades pedagógicas.	<ul style="list-style-type: none"> - As artes circenses estão em um cenário de avanço tanto nas aulas de educação física quanto na formação dos docentes, por conseguinte, a sistematização deste conteúdo em contextos educacionais está se viabilizando. - Todavia, há necessidade de melhorar a abordagem no ensino, pesquisa, extensão e formação continuada na temática.
8	ZAIM-DE-MELO, R.; GODOY, L. B.; BRACCIALLI, F., 2020	Verificar, em produções científicas que abordam as atividades circenses na Educação Física escolar brasileira, publicadas entre os anos de 2010 e 2019, se há a presença do palhaço/clown, e como o palhaço é apresentado nesses artigos.	Trata-se de uma pesquisa teórica, delineada como uma revisão da literatura sobre o palhaço/clown nas aulas de Educação Física escolar. A análise dos dados foi realizada amparados em Bardin (2011) e Bauer (2002) e categorias de análise foram criadas: Propostas ou relatos de atividades circenses com o palhaço; O palhaço como modalidade circense; e Outros.	<ul style="list-style-type: none"> - O palhaço – uma das figuras que mais habita o imaginário circense – pode estar presente nas aulas de Educação Física, assim, as atividades circenses devem buscar direcionar os alunos a uma visão mais ampliada, reflexiva e contextualizada do circo. - O palhaço apresenta aspectos históricos e artísticos, como o estudo dos movimentos, as técnicas corporais, acrobáticas, sendo um universo múltiplo e diverso, composto por estudos de áreas como: artes, educação física, sociologia, antropologia, filosofia, psicologia, entre outras. - O universo da palhaçaria possibilita o desenvolvimento do corpo, da voz, da criatividade, das relações pessoais, além

				de aspectos reflexivos.
9	SANTOS, J. P.; MENDES, D. E.; MARILDA, T. M.; ALVES, M. A. F., 2019	Analisar e garimpar subsídios acerca da relevância e possibilidades da atividade circense como conteúdo das aulas de educação física escolar com ênfase na cultura corporal e educação para o lazer.	Trata-se de uma revisão bibliográfica, com caráter qualitativo. A análise dos dados foi realizada por meio de análise temática de conteúdo.	<ul style="list-style-type: none"> - A atividade circense é um instrumento pedagógico alternativo no trabalho com crianças em situação de exclusão, risco social e pessoal, com potencial de modificar a realidade. - Promove um processo de ensino pautado na individualidade, coletividade, desafios, limitações, capacidades e habilidades. - Trata da cultura corporal, educação para o lazer e formação cidadã na educação básica, fortalecendo o papel interdisciplinar no processo educativo.
10	SOUSA, A. J. D.; MORAES, F. F.; EDA, D. M. C.; SILVA, L. O., 2019	Analisar as possíveis limitações docentes para o desenvolvimento da tematização das atividades circenses nas aulas de Educação Física do ensino fundamental, bem como evidenciar aspectos associados ao processo de formação.	Trata-se de uma pesquisa qualitativa de caráter descritivo e explicativo com oito professores(as) atuantes no ensino fundamental em escolas públicas da cidade de Mauá (SP), utilizando a técnica de análise de conteúdo.	<ul style="list-style-type: none"> - Há limitações físicas, materiais e técnicas como aspectos determinantes para a não abordagem do tema nas aulas. - É necessária uma formação mais sólida e contextualizada ainda na formação inicial de professores(as) de educação física, bem como na formação continuada.
11	TOLEDO, A. M.; ZANOTTO, L., 2019	Analisar as potencialidades das atividades circenses no processo de formação de alunos e professores.	Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativo-descritiva. A análise de dados foi realizada por meio de estudo analítico de teses, livros e artigos sobre a temática.	<ul style="list-style-type: none"> - O trato pedagógico das atividades circenses contribuem no desenvolvimento dos aspectos sociais, biodinâmicos, artísticos e afetivos. - O circo se mostra como um completo e complexo objeto de ensino-aprendizagem, ampliando o

				<p>conhecimento docente para o ensino.</p> <p>- Entretanto, a ausência de formação sistematizada, estrutura física e escassez de materiais e, por vezes, interesse docente, dificulta o ensino.</p>
12	CORSI, L. M.; MARCO, A.; ONTAÑÓN, T., 2018	Estruturar uma proposta pedagógica interdisciplinar com foco no universo circense, contemplando algumas de suas atividades e aproximando a Educação Infantil à arte, à cultura, ao movimento, à expressão e ao lúdico.	Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa e do tipo documental, com caráter descritivo de uma proposta pedagógica interdisciplinar baseada em fontes diversas, tais como legislação, livros e artigos.	<p>- Apresenta as possibilidades de trabalho pedagógico com as atividades circenses objetivando o planejamento de uma estratégia interdisciplinar, entre pedagogia, Educação Física e demais áreas do conhecimento humano.</p> <p>- O circo promove a unicidade das dimensões expressiva, motora, afetiva, cognitiva, linguística, ética, estética e socio-cultural.</p>
13	CARDANI, L. T.; ONTAÑÓN, T. RODRIGUES, G. S.; BORTOLETO, M. A. C., 2017	Analisar o ensino das atividades circenses nas aulas de Educação Física escolar no ensino fundamental (1º ao 9º ano) em escolas municipais de Campinas-SP.	Trata-se de uma pesquisa de campo com caráter descritivo e de natureza qualitativa, tendo como instrumento de coleta de dados um questionário semiestruturado online. Os participantes da pesquisa foram professores de Educação Física atuantes no Ensino Fundamental da rede municipal de Campinas-SP. A análise de dados ocorreu por meio da Análise de Conteúdo de Bardin.	<p>- Há potencialidades lúdico-estéticas e oportunidade de potencializar os aprendizados sobre a cultura e os saberes circenses para os professores.</p> <p>- Já as escolas incentivam a formação de cidadãos críticos e sensíveis à arte e ao circo.</p> <p>- A internet vem contribuindo para a popularização do processo de inclusão das atividades circenses, sendo necessário que a comunidade científica dissemine e democratize os estudos e avanços</p>

				<p>realizados na área.</p> <p>- Todavia, as atividades circenses não são mencionadas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o que pode dificultar a sensibilização dos professores no que se refere ao uso dessa temática.</p>
--	--	--	--	---

Fonte: o Autor (2022).

4 DISCUSSÃO

Acerca das características gerais dos artigos analisados, as datas de publicação demonstram uma quantidade significativamente maior nos últimos três anos, de 2019 a 2021, em comparação a anos anteriores, evidenciando um aumento de interesse, desenvolvimento e relevância do tema na atualidade. Quanto ao tipo de pesquisa, duas tratavam-se de pesquisa participante, seis levantamentos bibliográficos, uma pesquisa-ação colaborativa, um relato de experiência e três pesquisas de campo, sendo que duas delas acompanhavam uma fase de pesquisa documental, tais constatações demonstram que as atividades circenses têm se tornado foco de diversos modelos de pesquisa, mas ainda predominam as revisões de literatura com o intuito de tabular e analisar o conteúdo disponível para o público.

Por conseguinte, justifica-se a análise desses estudos e o interesse pela temática na atualidade, no histórico das atividades circenses que, durante o século XVII, período em que a ginástica, por exemplo, desenvolvia seus fundamentos racionais e positivamente, o circo expandia-se como uma manifestação intuitiva, pouco sistematizada, de geração para geração e como uma profissão familiar de entretenimento social (GAIO; GOIS; BATISTA, 2010).

O presente estudo também encontrou na falta de sistematização do conhecimento circense, uma limitação significativa, uma vez que ocasiona uma descontinuidade do trabalho docente, pois não há um processo de ensino-aprendizagem pré-estabelecido, existindo ininteligibilidade no processo avaliativo e um distanciamento entre as propostas e a dimensão artística do Circo (RODRIGUES; MELO; MAZZEU; BORTOLETO, 2021; RODRIGUES; ONTAÑÓN; BORTOLETO; PRODOCIMO, 2020).

Isto posto, o circo na escola é um assunto em voga a mais de três décadas e está cada vez mais evidente na literatura nacional, demonstrando avanço tanto nas aulas de educação física quanto na formação dos docentes, todavia, é necessário melhorar a abordagem no ensino, pesquisa, extensão e educação continuada na temática (XAVIER JR; MOURA, 2020).

A inclusão das atividades circenses na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), seria um fator desencadeante e promotor da sensibilização dos professores de educação física acerca do uso da temática no cotidiano da escola. Além disso, outra necessidade é a formação mais sólida e contextualizada já na formação inicial desses professores, bem como na educação continuada. Apesar da internet contribuir para a popularização das atividades circenses, é necessário que a comunidade acadêmica dissemine e democratize os estudos e avanços realizados na área, para que a sua presença como abordagem consolidada se torne realidade (SOUSA; MORAES; EDA; SILVA, 2019; TOLEDO; ZANOTTO, 2019; TANASOVICI; ONTAÑÓN; RODRIGUES; BORTOLETO, 2017).

Na graduação em Educação Física, a temática circense dificilmente é abordada, segundo Sousa, et al. (2019), ocasionando um déficit didático-pedagógico e metodológico na formação de profissionais da área, principalmente àqueles da educação básica. As atividades circenses são apresentadas aos discentes de forma fragmentada, assistemática e instrumental, o que limita o desenvolvimento das aulas, pois a lacuna no ensino gera uma aplicação das técnicas circenses de maneira incoerente com seus princípios, gerando conseqüentemente, falta de segurança na sua aplicação. Esse déficit já na formação inicial corrobora com outros pontos, como o comodismo, a falta de tempo dos professores para aperfeiçoamento profissional, isto é, educação continuada

ou permanente, ausência de propostas pedagógicas defendidas na atualidade, além de espaço físico adequado.

As demais limitações citadas pelos estudos referem-se às questões estruturais e físicas, pois, na maioria das escolas, não existem locais próprios e adequados para a realização das aulas de atividades circenses, além das restrições ambientais como aulas ao ar livre ou em locais com pouco espaço, o que interfere em determinadas atividades, como os malabares ou o tule, por exemplo. Outros desafios pedagógicos são a escassez de materiais específicos e a infraestrutura devido a falta de investimentos, motivos pelos quais diversos professores perdem o interesse neste trabalho (MESSIAS; IMPOLCETTO, 2021; RODRIGUES; ONTAÑÓN; BORTOLETO; PRODOCIMO, 2020; TOLEDO; ZANOTTO, 2019).

Em contrapartida, o ensino circense propicia a unicidade das dimensões expressiva, afetiva, motora, cognitiva, ética, linguística, estética e sociocultural, o que o torna uma ferramenta valorosa e dinâmica. Nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI), são citados três princípios para a utilização de propostas pedagógicas, sendo eles: éticos, políticos e estéticos. Os éticos referem-se à autonomia, à responsabilidade, à solidariedade, ao respeito tanto ao bem comum quanto ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades. Já os políticos dizem respeito aos direitos da cidadania, ao exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática. E os estéticos, à sensibilidade, criatividade, ludicidade e liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais (CORSI; MARCO; ONTAÑÓN, 2018; BRASIL, 2010).

Deste modo, o circo promove um processo de ensino pautado na manifestação artística e cultural, individualidade e coletividade, desafios e capacidades, habilidades e limitações, além de trabalhar a cultura corporal, a formação cidadã e promover a

interação de diferentes contextos, permitindo aperfeiçoar noções de valores sociais, com potencial de modificar a realidade, assim, abrange todos os princípios pautados nas DCNEI de maneira lúdica e diferenciada (SANTOS; MENDES; MARILDA; ALVES, 2019; CORSI; MARCO; ONTAÑÓN, 2018).

O potencial educativo do Circo se materializa em diferentes cenários pedagógicos e promove uma concepção ampliada de escola, devido aos seus aspectos histórico-sociais, promovendo educação no sentido da escola estatal, bem como nos processos de socialização e/aculturação das crianças, uma vez que é um instrumento pedagógico alternativo no trabalho com crianças em situação de risco social, pessoal e exclusão (RODRIGUES; MELO; MAZZEU; BORTOLETO, 2021; SANTOS; MENDES; MARILDA; ALVES, 2019).

Ademais, além do desenvolvimento da noção de cidadania, contribui na interação e relação interpessoal no próprio ambiente de ensino, pois por meio das dinâmicas coletivas, a cooperação e o respeito são fortalecidos; as experiências estéticas promovem troca de experiências; e a criação artística em conjunto com o protagonismo infantil necessários nas atividades potencializa a transformação das relações sociais, promovendo o diálogo e a escutas, outrossim modificador é a interação sem distinção de classe social, gênero ou etnia. Portanto, a estratégia pedagógica do Circo apresenta-se como um potente caminho para a (re)construção das relações sociais escolares (YONAMINE; ROSSI, 2021; OST; VIANNA; PEREIRA, 2020; RODRIGUES; ONTAÑÓN; BORTOLETO; PRODOCIMO, 2020).

Coletiva e individualmente, na arte circense, a criatividade é uma das principais facetas desenvolvidas, em virtude do ritmo, expressão, aspectos históricos e artísticos, estudo dos movimentos, das cores e das luzes, o que torna o Circo múltiplo e diverso, composto por diferentes áreas como: artes, educação física, sociologia, antropologia,

filosofia, psicologia, entre outras (SANTANA, et al., 2020; SANTOS; MENDES; MARILDA; ALVES, 2019).

Destarte, a manifestação/artística embasada nos movimentos físicos, fomenta a concepção e sensibilização da cultura corporal, um amplo campo que engloba a produção de práticas expressivo-comunicativas, fundamentalmente subjetivas que externalizam-se pela expressão corporal, servindo como forma de exteriorizar de maneira lúdica o que é experienciado pelo escolar e também transformando as concepções da educação física como algo estritamente competitivo e mecânico (RODRIGUES; ONTAÑÓN; BORTOLETO; PRODOCIMO, 2020).

A multiplicidade das atividades circenses, portanto, está na capacidade destas ampliarem as experiências sensoriais, corporais, expressivas e as vivências éticas e estéticas em grupos e culturas diversas, por meio da cultura corporal e do desenvolvimento de capacidades físicas, criativas, habilidades motoras e sociais e relações interpessoais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades circenses se confirmaram como uma estratégia pedagógica relevante e transformadora do ambiente de ensino em todos os seus aspectos: sociais, corporais, relacionais, criativos, expressivos, estéticos e políticos.

Não obstante, existem ainda muitos desafios e limitações em sua implementação, principalmente quanto à infraestrutura, recursos materiais, investimentos e na formação inicial e continuada dos professores de Educação Física, para que estes se apropriem do saber e promovam esse trabalho.

Portanto, as contribuições e benefícios do Circo na escola precisam ser disseminadas no meio acadêmico de maneira sistematizada e integral, para que a sua presença como abordagem consolidada se torne realidade na Educação Básica.

Diante dos dados apresentados, o presente estudo ressaltou a relevância e multiplicidade do processo ensino-aprendizagem circense no ambiente escolar, porém ainda há necessidade de aperfeiçoar e propagar os conhecimentos acerca da temática.

REFERÊNCIAS

- BARONI, J. F. Arte Circense: A magia e o encantamento dentro e fora das lonas. **Pensar a Prática**. Goiânia, n. 9(1), p. 81-99, jan./jun. 2006. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/fef/article/view/126/121>. Acesso em: 10 mar. 2022.
- BORTOLETO, M. A. C.; CARVALHO, G. A. Reflexões sobre o circo e a educação física. **Revista Corpoconsciência**, n. 11, p.1-92. jul./dez. 2003. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/318912527_Reflexoes_sobre_o_circo_e_a_educacao_fisica>. Acesso em: 14 mar. 2022.
- BORTOLETO, M. A. C.; SILVA, E. Circo: Educando entre as gretas. **Revista Rascunhos**. v.4, n.2, p.104-117, jul.2017. Disponível em: <<https://seer.ufu.br/index.php/rascunhos/article/view/38646/20691>>. Acesso em: 15 mar. 2022. <https://doi.org/10.14393/issn2358-3703.v4n2a2017-07>.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil**. Brasília: MEC; SEB, 2010. Acesso em: 12 mar. 2022.
- CARDANI, L. T.; ONTAÑÓN, T. B.; RODRIGUES, G. S.; BORTOLETO, M. A. C. Atividades Circenses na escola: a prática dos professores da rede municipal de Campinas-SP. **R. bras. Ci. e Mov**, v. 25, n. 4, p.128-140, 2017. Disponível em: <<https://portalrevistas.ucb.br/index.php/RBCM/article/view/7723#:~:text=Estudos%20recentes%20mostram%20que%20as.pelo%20ensino%20das%20atividades%20circenses>>. Acesso em: 20 mar. 2022. <http://dx.doi.org/10.31501/rbcm.v25i4.7723>.
- CHIQUETTO, E.; FERREIRA, L.A. O ensino de atividades circenses para alunos de 5ª. Série nas aulas de educação física. **Revista Motrivivência**, n. 31, p. 50-65, dez. 2008. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/2175-8042.2008n31p50>>. Acesso em: 15 mar. 2022. <https://doi.org/10.5007/2175-8042.2008n31p50>.
- CORSI, L. M.; MARCO, A. ONTAÑÓN, T. Educação física na educação infantil: proposta interdisciplinar de atividades circenses. **Rev. Pensar a prática**, v. 21, n. 4, p.866-876, out./dez. 2018. Disponível em: <<https://www.revistas.ufg.br/fef/article/view/51387>>. Acesso em: 27 mar. 2022. <http://doi.org/10.5216/rpp.v21i4.51387>.
- DOSSIER PÉDAGOGIQUE: Le cirque. **Théâtres en dracénie**: scène conventionnée dès l'enfance et pour la danse. Draguignan (FR): Le cirque; 2018.
- DAOLIO, J. Os significados do corpo na cultura e as implicações para a Educação Física. **Movimento**. Porto Alegre, n. 2, p. 24-8, jun. 1995. Disponível em: <<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/19309/000242837.pdf>>. Acesso em: 14 mar. 2022.
- GAIO, R.; GÓIS, A.A.F.; BATISTA, J.C.F. (Org). A ginástica em questão: corpo e movimento. 2.ed. São Paulo(SP): Phorte; 2010.

GANONG, L. H. Integrative reviews of nursing research. **Research in nursing & health**, v. 10, n. 1, p. 1-11, 1987. Disponível em: <<http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/nur.4770100103/epdf>>. Acesso em: 07 abr. 2022.

GRAÇA, A. Sobre as questões do quê ensinar e aprender em educação física. In: MESQUITA, I.; BENTO, J. (Ed.). **Professor de educação física: Fundar e dignificar a profissão** (pp. 103 - 129). Porto: Editora FADEUP.

MACHADO, H. P. V. Bricolagem na criação e trajetória de um circo contemporâneo. **Organ. Soc.** Salvador, n. 27, p. 314-32, abr./jun. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1984-9270938>. Acesso em: 11 mar. 2022.

MESSIAS, A. M.; IMPOLCETTO, F. M. Atividades circenses na educação física: possibilidades e limites para a educação infantil. **Motricidades: Rev. SPQMH**. v. 5, n. 1, p. 96–105, 2021. Disponível em: <<https://www.motricidades.org/journal/index.php/journal/article/view/2594-6463-2021-v5-n1-secesp-p96-105>> Acesso em: 10 maio 2022. <https://doi.org/10.29181/2594-6463-2021-v5-n1-secesp-p96-105>.

OST, M. A.; VIANNA, M.; PEREIRA, G. P. A arte circense e seu diálogo com a educação física: uma experiência no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul. **Rev. Holos**, v. 6, p. 1-13, 2020. Disponível em: <<https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/9883>>. Acesso em: 20 abr. 2022. <https://doi.org/10.15628/holos.2020.9883>.

RODRIGUES, G. S.; MELO, C. C.; MAZZEU, T. R.; BORTOLETO, M. A. C. Atividades circenses na Educação Física escolar: análise sistemática da produção bibliográfica (2016-2020). **Caderno de Educação Física e Esporte Marechal Cândido Rondon**, v. 19, n. 3, p. 167–173, 2021. Disponível em: <<https://e-revista.unioeste.br/index.php/cadernoedfisica/article/view/27491>>. Acesso em: 3 maio. 2022. <http://doi.org/10.36453/cefe.2021.n3.27491>.

RODRIGUES, G. S.; ONTAÑÓN, T. B.; BORTOLETO, M. A. C.; PRODOCIMO, E. A. Extensão universitária e as atividades circenses: notas sobre um encontro formativo. **Rev. bras. Ci. e Mov**, v. 28, n.2, p.1-15, 2020. Disponível em: <<https://docs.bvsalud.org/biblioref/2020/09/1119810/a-extensao-universitaria-e-as-atividades-circenses.pdf>>. Acesso em: 20 abr. 2022. <http://dx.doi.org/10.31501/rbcm.v28i2.10584>.

SANTANA, A. K. N., et al. Atividades circenses como conteúdo nas aulas de Educação Física: limites e possibilidades. **Rev. Desafios**. v. 7 n. esp., p. 1-11, 2020. Disponível em: <<https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/desafios/article/view/8619>>. Acesso em: 21 abr. 2022. <https://doi.org/10.20873/uftsupl2020-8619>.

SANTOS, J. P.; MENDES, D. E.; MENDES, M. T.; ALVES, M. A. F. A. Atividades circenses como conteúdo nas aulas de Educação Física escolar. **Seminário Nacional e Seminário Internacional Políticas Públicas, Gestão e Práxis Educacional**, v. 7, n. 7, p. 2231-2244, maio/2019. Disponível em:

<<http://anais.uesb.br/index.php/semgepraxis/article/view/8308>>. Acesso em: 22 abr. 2022.

SEIBEL, B. **Historia Del circo**. Buenos Aires(AR): Del Sol; 2005.

SOUSA, A. J. D.; MORAES, F. F.; EDA, D. M. C.; SILVA, L. O. Limitações e formação docente para abordar a temática circense nas aulas de Educação Física. **Caderno de Educação Física e Esporte Marechal Cândido Rondon**, v. 17, n. 1, p. 129–137, 2019. Disponível em: <<https://e-revista.unioeste.br/index.php/cadernoedfisica/article/view/21845>>. Acesso em: 3 abr. 2022. <http://doi.org/10.36453/2318-5104.2019.v17.n1.p129>.

SIMÕES, M. C.; GOMES, R. F.; OLIVEIRA, R. C. S. **Atividades circenses**: limites e possibilidades nas aulas de educação física escolar. 32 f. Monografia (Licenciatura plena em Educação física) – Escola Superior São Francisco de Assis, Santa Teresa, 2008.

TOLEDO, A. M.; ZANOTTO, L. Uma análise das atividades circenses como conteúdo da Educação Física: aportes teóricos e práticos. **Lecturas: Educación Física y Deportes**, v. 25, n. 268, p. 14-26, 2020. Disponível em: <<https://www.efdeportes.com/efdeportes/index.php/EFDeportes/article/download/2157/1277?inline=1>>. Acesso em: 18 abr. 2022. <https://doi.org/10.46642/efd.v25i268.21572019>.

XAVIER JUNIOR, J. F.; MOURA, D. L. Atividades Circenses e Educação Física: uma análise das publicações entre 2012 e 2018. **Rev. Humanidades e Inovação**, v. 7, n. 8, p. 113-124, 2020. Disponível em: <<https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/2341>>. Acesso em: 24 abr. 2022.

YONAMINE, M. H.; ROSSI, F. Experimentando as atividades circenses e resignificando as relações sociais na escola. v. 33, n. 64, p.1-24, 2021. **Rev Motrivivência**. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/77923/45970>>. Acesso em: 10 abr. 2022. <https://doi.org/10.5007/2175-8042.2021e77923>.

ZAIM-DE-MELO, R.; GODOY, L. B.; BRACCIALLI, F. Quando o nariz vermelho se encontra com a Educação Física: potencialidades do palhaço como conteúdo na escola. **Rev. Motrivivência**, v. 32, n. 63, p. 01-20, jul./dez., 2020. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/76909>>. Acesso em: 20 abr. 2022. <https://doi.org/10.5007/2175-8042.2020e76909>.